

**CONTEXTO E ORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL EM RIO GRANDE (1900-1916):
HISTÓRIAS SOBRE AMISTOSOS, TORNEIOS, FUNDAÇÃO DE LIGAS E OS
PRIMEIROS CAMPEONATOS MUNICIPAIS**

Jones Mendes Correia¹
Fernando Godinho Lima²
Luiz Carlos Rigo³

RESUMO: Este estudo versa sobre a organização do futebol em Rio Grande-RS no período compreendido entre 1900 (fundação do Sport Club Rio Grande) e 1916 (primeiro campeonato da Liga). Tem o objetivo de mostrar como o futebol se desenvolvia em termos organizacionais em uma cidade polo no contexto da emergência do esporte no RS, analisando os primeiros jogos, torneios, campeonatos e organização das ligas gestoras do esporte. Metodologicamente, foi utilizada a pesquisa documental a partir de Gil (2006).

Palavras-Chave: Futebol Riograndino. Competições. Emergência.

**CONTEXT AND ORGANISATION OF FOOTBALL IN RIO GRANDE (1900-1916):
STORIES ABOUT FRIENDLY, TOURNAMENTS, LEAGUES AND FOUNDATION
OF THE FIRST MUNICIPAL CHAMPIONSHIPS**

ABSTRACT: This study deals with the organization of football in Rio Grande-RS in the period between 1900 (founding of Sport Club Rio Grande) and 1916 (first championship of the League). Aims to show how football has developed in organizational terms in a polo city within the emerging sport in RS, analyzing the first games, tournaments, championships and leagues management organization of the sport. Methodologically, documentary research from Gil (2006) was used.

Keywords: Riograndino Football .Competitions. Emergency.

**CONTEXTO Y ORGANIZACIÓN DEL FÚTBOL EN RIO GRANDE (1900-1916):
HISTORIAS SOBRE AMBIENTE, TORNEOS Y FUNDACIÓN DE LAS LIGAS
MUNICIPALES**

RESUMEN: Este estudio se ocupa de la organización del fútbol en Rio Grande-RS, en el período comprendido entre 1900 (fundación del Club Deportivo Río Grande) y 1916 (primer campeonato de la Liga). Tiene como objetivo mostrar cómo el fútbol se ha desarrollado en términos de organización en una ciudad polo dentro del deporte emergente en RS, el análisis de los primeros juegos, torneos, campeonatos y la organización de la gestión de las ligas deportivas. Metodológicamente se utilizó la investigación documental de Gil (2006)

Palabras-Clave: Riograndino fútbol. Competiciones, Emergencia.

¹ Mestre em Educação Física pela ESEF-UFPel.

² Mestre em Educação Física pela ESEF-UFPel.

³ Professor adjunto ESEF-UFPel.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este estudo investigou como foram, em termos organizacionais, os primeiros movimentos do futebol no município de Rio Grande/RS. Para esse momento, interessa entender as particularidades, subjetividades e componentes socioculturais que possibilitaram que o esporte começasse a ser praticado de forma mais institucionalizada (primeiros jogos, primeiras competições, além da fundação das ligas gestoras). Nesse sentido, inspirado no conceito de genealogia, trazido por Foucault (2012a e 2012b), o objetivo principal foi investigar as condições que propiciaram a consolidação do futebol e das competições na cidade, no período delimitado entre 1900 e 1916.

Em termos futebolísticos o município é bastante conhecido por sediar o clube de futebol mais antigo em atividade do país, o Sport Club Rio Grande (RIGO, 2004). Entretanto, não cabe apenas destacar o pioneirismo desse clube, tendo em vista que, segundo Correia e Rigo (2014), entre 1900 e 1916, houve registros de fundação de 47 clubes de futebol na cidade⁴. Além disso, Lima e Rigo (2014) destacam a década de 1930 como uma década vitoriosa para o futebol da cidade, já que, os três principais clubes, Sport Club São Paulo, Sport Club Rio Grande e Football Club Rio-grandense conquistaram três títulos estaduais para a cidade em 1933, 1936 e 1939, respectivamente. Inúmeras eram as formas organizacionais do futebol riograndino no início do século XX. Os clubes possuíam um número diferente de quadros, dessa forma, algumas agremiações poderiam dispor de quatro ou cinco grupos de jogadores enquanto outras contavam apenas com uma equipe.

Os jogos poderiam ser organizados em amistosos, torneios ou campeonatos. Nos amistosos, poderiam ocorrer jogos entre o primeiro time de uma agremiação e o terceiro de outra. Nos campeonatos, entretanto, havia maior rigorosidade e os mesmos eram voltados, prioritariamente, para os primeiros ou, no máximo, segundos quadros de cada clube. Havia

⁴É preciso destacar que, o movimento mais efetivo de fundação de clubes se deu a partir de 1908, já que, até essa data havia apenas quatro clubes na cidade. Dos 47 clubes que apareceram no periódico, a maioria não obteve grande destaque nas páginas do periódico, podendo ser adjetivados, portanto, como clubes infames, é necessário, no entanto, deslocar para esses clubes a adjetivação que Foucault (2009) estabelece para sujeitos não famosos.

diferentes tipos de competições e algumas chegavam a se denominadas como campeonatos estaduais, apesar de não existir nenhuma oficialização disso por parte de alguma entidade estadual.

Apesar de haver várias competições locais e também intermunicipais, a primeira edição do Campeonato Municipal foi realizada somente em 1916, após o estabelecimento e a organização da Liga de Football Riograndense fundada no final de 1915.

Metodologicamente, optou-se por investigar o cenário do futebol riograndino a partir da pesquisa documental em fonte midiática, seguindo os passos de Gil (2006). O periódico escolhido foi o Echo do Sul, principalmente por ser um jornal diário que circulou ininterruptamente durante todo o período da delimitação temporal do estudo e por ser o jornal de maior circulação na cidade, no início do século XX⁵. A pesquisa se deu na Bibliotheca Rio-grandense, onde os exemplares do periódico encontram-se encadernados de forma semestral.

OS PRIMEIROS JOGOS

Principalmente na primeira década do século XX, há registros de vários jogos envolvendo dois *teams* de um mesmo clube. Nesse sentido, o futebol aparece como uma forma de entretenimento menos comprometida com a competitividade e mais com a prática descompromissada de um esporte culturalmente importado dos gramados europeus, que visava prioritariamente à sociabilidade⁶ de pessoas de um mesmo clube, geralmente pertencentes à mesma estratificação socioeconômica da cidade.

Antes dos primeiros campeonatos municipais, ocorriam amistosos na cidade, ou viagens para outros municípios. Nessas excursões do início do século o Rio Grande ajudou a difundir o esporte para outros centros, tais como Pelotas, Bagé e Porto Alegre (RIGO, 2004). Tempos depois, com o futebol mais difundido nesses centros, as viagens se davam para a disputa de amistosos ou competições, um dos exemplos disso foi a Taça Municipal de Porto

⁵ Mais sobre o Echo do Sul em: Torres (2012).

⁶ Sobre sociabilidade no futebol, ver: Gastaldo (2006).

Alegre, disputada em 1909. Sem trazer maiores detalhamentos sobre a competição, o jornal destaca o fato de o Rio Grande ter sido o vencedor:

Alcançaram o maior brilhantismo as festas promovidas em homenagem ao valoroso 1º team do *Sport Club Rio Grande*, que vem de alcançar a taça de prata⁷ instituída pela municipalidade porto-alegrense para o vencedor dos *matches* de *foot-ball* que faziam parte das festas da exposição Agro-Pecuária. A recepção da *équipe* do Rio Grande ... esteve animadíssima. (ECHO DO SUL, 29/05/1909, p.02



Figura 1: Equipe do Rio Grande vencedora da taça municipal de Porto Alegre. Imagem extraída de: <http://botoesparasempre.blogspot.com.br>. Acesso em: 27/09/2012.

Tanto o campeonato vencido pelo Rio Grande como a festa de recepção aos jogadores indicavam que o futebol estava em expansão. Nesse sentido, enquanto as equipes com menor poder econômico jogavam, prioritariamente, no município ou em cidades próximas, o Rio Grande firmava com o Esporte Clube Pelotas o início de uma competição que ambas chamariam de campeonato estadual. O campeonato tratava-se de uma série de quatro jogos disputados entre as duas equipes, dois em cada cidade⁸ (ECHO DO SUL, 18/07/1910). Não houve referência por parte do jornal ao primeiro jogo do campeonato, porém, com relação ao segundo, realizado em Pelotas, o periódico anuncia e repercute a partida, a qual foi vencida

⁷ Troféu oferecido ao campeão.

⁸ Os dois primeiros jogos foram disputados pelos primeiros times, os dois últimos pelos segundos times.

ARTIGO

pelo Rio Grande pelo placar de 3 X 2. (ECHO DO SUL, 30/07/1910 e 1º/08/1910). No dia 20/08/1910, o jornal anuncia a terceira partida entre riograndinos e pelotenses, a primeira disputada pelos segundos times de cada clube, dessa vez em solo rio-grandino. Nessa edição, o periódico anuncia a escalação com o esboço de esquema tático das duas equipes.

Após o jogo, no dia 22/08/1910, o jornal salienta que foi um “[...] bom jogo, cheio de lances interessantes, [...] com a brilhante Victoria para o Rio Grande de 3 gols a 0.” (ECHO DO SUL, 22/08/1910, p. 02).

O quarto e último jogo da competição foi novamente vencido pelo Rio Grande, o qual sagrou-se campeão.



Figura 2: Equipe do Rio Grande campeã do campeonato disputado com o Esporte Clube Pelotas em 1910. Foto extraída de: <http://botoesparasempre.blogspot.com.br>. Acesso em: 27/09/2012

A PRIMEIRA LIGA E AS TENSÕES FUTEBOLÍSTICAS

A primeira tentativa de organização de uma de liga de futebol em Rio Grande ocorreu em 1912. Os clubes buscavam uma melhor organização do futebol da cidade. Sobre esse acontecimento, o jornal destaca:

Por iniciativa do Sport Club Rio Grande acaba de fundar-se n'esta cidade a Liga de Foot Ball Rio Grande, que se comporá dos clubs do municipio que della queiram fazer parte, a juizo da directoria. A Liga terá por fim organizar e desenvolver o jogo de foot-ball, tanto no município como fora d'elle. Assignaram a acta de fundação os seguintes clubs: Sport Club Rio Grande, Sport Club São Paulo, Sport Club Internacional, Sport Club União Democrata, Sport Club União Fabril, Sport Club Fabrica Tullio, Riograndense Foot Ball Club, Leal Santos Foot Ball Club. (ECHO DO SUL. 09/03/1912. p. 03).

Porém, em virtude de divergências políticas e futebolísticas entre os seus membros, que não foram detalhadas pelo jornal pesquisado, a primeira liga de futebol de Rio Grande não teve uma longa duração. Na edição de 27/05/1912, o periódico anuncia que o São Paulo estaria se desligando da liga, após uma partida frente ao Rio Grande, em que os seus jogadores retiram-se de campo antes do término do jogo (ECHO DO SUL. 27/05/1912).

Devido a esse desligamento, o São Paulo foi punido com seis meses de afastamento, e outras agremiações da cidade foram proibidas de jogar com ele. Entretanto, no dia 27/08/1912, o jornal noticia que houve uma partida entre os primeiros e segundos times de Riograndense e São Paulo, episódio que não foi bem aceito nos meios futebolísticos da cidade, como mostra a nota emitida pelo jornal:

Parece-nos que segundo o regulamento da liga a que pertence o Riograndense, este, a nosso ver infringiu-a, pois consoante a mesma não deveria jogar com o São Paulo. Falla-se em rodas sportivas que o riograndense assim praticando está sujeito a ser suspenso. (ECHO DO SUL. 27/08/1912. p.02).

Nos meses que se seguiram, as partidas entre os clubes da cidade continuaram acontecendo. No próprio dia da desavença supracitada, houve outros dois jogos no mesmo campo: vitória do Fabrica Tullio por 4 X 1 sobre o União Democrata e a goleada de 6 X 1 do União Fabril diante do Internacional (de Rio Grande). No dia 09/06/1912, mais dois jogos: vitória do Riograndense por 7 X 1 sobre o Fabrica Tullio e goleada do Rio Grande por 10 X 0 sobre o Internacional (de Rio Grande). Já no dia 16/06/1912, o União Fabril bateu o

Riograndense por 2 X 1 e o Rio Grande mais uma vez goleou, dessa vez o Fabrica Tullio, por 9 X 0 (ECHO DO SUL, 10 e 17/06/1912).

Todos esses jogos indicavam que as agremiações que constituíam a liga continuavam disputando amistosos, mas não há nenhuma menção sobre a participação da instituição na organização dessas partidas. Além disso, até o final do ano de 1912, o jornal não publicou mais nenhuma notícia relacionada à liga. A próxima referência à entidade aparece somente em 1913, fazendo o seguinte questionamento: “e a liga, quando se reúne? Vamos indagar a fim de darmos novas aos nossos leitores.” (ECHO DO SUL, 22/04/1913, p. 03). Os clubes da cidade também se mostram interessados em discutir a situação da entidade recém-criada. Em 22/08/1913, o jornal noticia que deixou de haver uma reunião para tratar da reorganização ou dissolução definitiva da liga. Essa reunião havia sido pedida pelo Internacional⁹ (ECHO DO SUL, 22/08/1913).

Houve apenas mais uma referência sobre a reestruturação ou a extinção da Liga: mais uma convocação para reunião (ECHO DO SUL, 27/08/1913). Porém, como não houve mais nenhuma alusão sobre essa assembleia, nem sobre a liga, tudo indica que a mesma tenha se extinguido ainda em 1913, antes de completar dois anos de atividades.

Independente de existir ou não uma instituição gestora do futebol da cidade, os jogos ocorriam cada vez em maior escala. O jornal noticiava os amistosos das equipes riograndinas e também as tensões que iam se forjando a partir do aumento da competitividade e também do início das rivalidades entre os clubes. Algumas vezes, as tensões futebolísticas resultavam em rompimento de relações entre os clubes, como ocorreu, por exemplo, entre Rio Grande e São Paulo, após um jogo entre os filhotes, uma espécie de categoria de base, dos dois clubes, ocorrido em 15/11/1913 (ECHO DO SUL, 17/11/1913).

O Rio Grande também havia rompido relações com o Pelotas em 1912. Esse rompimento possibilitou que, em 1912, São Paulo disputasse a competição intermunicipal,

⁹ O Internacional foi um dos clubes mais ativos no ano de 1913 em Rio Grande, clube que nesse ano foi protagonista de muitos jogos, inclusive um épico 18X0 sobre o União Riograndense (ECHO DO SUL, 22/08/1913).

denominada campeonato estadual, com o Pelotas. A competição teve a mesma fórmula de disputa do ano de 1910, quando o clube pelotense perdeu para o Rio Grande. Entretanto, nesse ano, o Pelotas conseguiu mais vitórias que o São Paulo, sagrando-se campeão do pequeno campeonato (ECHO DO SUL. 23/09/1912, 14/10/1912).

A partir da segunda década do século XX, o futebol começa a intensificar o sentimento de competitividade. Dentro de campo, as divididas eram cada vez mais fortes e a busca pela vitória incitava atos de rispidez. Dois exemplos veiculados pelo *Echo do Sul* podem ser citados. Um deles ocorreu na partida entre Internacional e Nacional, no dia 26/10/1913. O jogo entre os primeiros times foi violento de ambas as partes, tendo como resultado 0 X 0 e com Nacional abandonando a partida antes do apito final. Ainda segundo o periódico, alguns jogadores saíram escoriados do evento. (ECHO DO SUL. 27/10/1913).

Alguns anos depois, em 1916, na vitória do União Brasil frente ao Sport Progresso, de Rio Grande, pelo placar de 4 X 0, novamente o jogo não terminou. Nesse episódio, o jornal afirmou que se o futebol continuasse gerando conflitos dessa dimensão, o mesmo tenderia a desaparecer. A opinião preocupada do periódico se deu em função do desentendimento ocorrido na partida: “Em dado momento Octaviano agrediu Mario em pleno campo, havendo, após um charivari medonho, até pancada.” (ECHO DO SUL. 14/10/1916. p. 02).

O “CITADINO” DE 1914

Em 1914, houve o primeiro torneio de futebol em Rio Grande. O evento foi organizado pelo jornal, *O Intransigente*, e contou com três clubes: Rio Grande, São Paulo e Rio-Grandense. A organização desse certame foi importante para a reconciliação do São Paulo com o Rio Grande, reconhecimento que o *Echo do Sul* mostrou no dia 29/08/1914, parabenizando o jornal *O Intransigente* pelo feito (ECHO DO SUL, 29/08/1914).

A competição foi organizada no sistema de rodízio duplo (todos contra todos em turno e retorno) e a primeira partida da competição foi entre Rio Grande e São Paulo, anunciada com entusiasmo pelo *Echo do Sul*:

Realiza-se amanhã no confortável ground do Sport Club Rio Grande, o mais sensacional match da presente temporada. Depois de uma ruptura de relações que



ARTIGO

durou mais de dois anos, Acham-se novamente unidos, para juntos cooperarem para o engrandecimento do nosso foot Ball, os dois maiores expoentes do association nesta cidade: o Sport Club Rio Grande e o Sport Club ao Paulo. [...] Esse match será o primeiro dos seis a serem jogados entre o Rio Grande, o São Paulo e o Riograndense, para a disputa do campeonato local [...] (ECHO DO SUL, 12/09/1914. p.02)

A partida foi vencida pelo Rio Grande pelo placar de 3 X 0. A segunda partida do certame foi entre São Paulo e Rio-grandense, com vitória apertada de 1 X 0 em favor do São Paulo. No terceiro jogo, nova derrota do Rio-grandense, dessa vez para o Rio Grande, pelo placar de 3 X 1, fechando o “primeiro turno” da competição, que terminou liderado pelo Rio Grande com quatro pontos, seguido por São Paulo com dois pontos e pelo Riograndense com zero. Após a partida frente ao Rio Grande, o Riograndense decide cortar relações com esse clube, por motivos que não foram descritos no jornal (ECHO DO SUL, 14, 21, 28/09/1914 e 03/10/1914).

O *Echo do Sul* volta a noticiar o certame apenas nos dias 30 e 31/10/1914, anunciando a partida final entre Rio Grande e São Paulo que seria realizada no dia 1º/11/1914. Porém, o jogo não aconteceu em função de uma chuva torrencial (O INTRANSIGENTE. 03/11/1914). A partida ocorreu somente no dia 15/11/1914, terminando empatada com o placar de 2 X 2 (O INTRANSIGENTE. 17/11/1914). Com o resultado, o Rio Grande chegou a cinco pontos, sagrando-se campeão do certame.

A LIGA DE FOOTBALL RIOGRANDENSE E O CAMPEONATO CITADINO

O ano seguinte, 1915, foi de extrema importância para o futebol da cidade, pois em dezembro desse ano, após diversas reuniões, foi fundada outra liga de futebol na cidade. Essa nova instituição teve como referência as ligas municipais de outros centros, tais como Rio de Janeiro¹⁰ e Porto Alegre, e seu objetivo era “o desenvolvimento e unificação das sociedades desportivas locais”. (ECHO DO SUL. 20/11/1915. p. 03).

Alguns dias após as primeiras falas veiculadas pela imprensa acerca da fundação da nova Liga, o *Echo do Sul* noticia que, por iniciativa do Sport Club União Brasil, haveria de fato a fundação da nova Liga. Em 30/12/1915, ocorreu o anúncio da fundação da Liga de

¹⁰ Ver também: Pereira (2000).



ARTIGO

Football Riograndense. A assembleia que designou a fundação da instituição, assim como a sua primeira diretoria, ocorreu no dia 29/12/1915, na sede do Internacional. A mesa diretora teve como primeiro presidente o São Paulo, ficando como vice o Internacional. Rio Grande, Sport Progresso, União Fabril e Nacional também compuseram a diretoria. São Pedro, União Brasil e Cruzeiro do Sul não compuseram a mesa diretora, mas faziam parte da Liga. Pelo não comparecimento na reunião Rio-grandense e União Vencedor ficaram, de fora da liga, mas no ano seguinte, já estavam compondo a entidade.

Na primeira reunião do ano de 1916, são aprovados os estatutos da liga, mas o Rio Grande, por discordar de alguns pontos, decide se demitir do cargo de secretário. O jornal lamenta a saída do clube, observando que o mesmo, por ser o clube mais antigo e experiente, pode contribuir muito com o andamento da entidade. (ECHO DO SUL. 02/02/1916).

Na reunião marcada para a aprovação definitiva dos estatutos a diretoria da liga cedeu em alguns pontos, derrubando o artigo 36, pivô do desligamento do Rio Grande, o que fez com que esse clube permanecesse no cargo de secretário da diretoria da liga. Porém, nem todas as agremiações ficaram satisfeitas com os rumos tomados na reunião e, segundo o jornal, União Fabril e Cruzeiro do Sul se desligaram da entidade. (ECHO DO SUL. 21 e 22/02/1916).

Nessa mesma reunião, foi decidido que o campeonato começaria em março. Em fevereiro, o Cruzeiro do Sul decide voltar para a Liga, o União Fabril também volta algum tempo depois. Porém, as divergências políticas e organizacionais seguem acontecendo e novos rompimentos e desligamentos ocorrem nesse ano.

A liga dá um aspecto mais organizado ao futebol da cidade, que vinha se caracterizando a partir de jogos amistosos e torneios. A competição organizada pela liga estratificava os clubes em primeira e segunda divisão. Na primeira divisão, havia seis clubes: Rio Grande, São Paulo, União Fabril, Internacional, São Pedro e Rio-grandense.



Na segunda, ficaram quatro clubes menores: Sport Progresso, Nacional, União Brasil e Cruzeiro do Sul¹¹ (ECHO DO SUL. 02, 21 e 22/02/1916).

O regulamento do certame previa, entre outras regras, que o time vencedor de uma partida ganharia dois pontos, o perdedor ficaria com zero e em caso de empate ambas equipes ganhavam um ponto. A fórmula de disputa era todos contra todos em turno único, assim, o clube que somasse mais pontos sagrar-se-ia campeão. Além disso, o regulamento da competição indicava que, após o término do certame, o último colocado da primeira divisão faria um jogo frente ao campeão da segunda e o vencedor desse enfrentamento jogaria a primeira divisão na temporada seguinte. Também se estabeleceu que seria cobrado ingresso para as partidas.

A tabela 1 mostra os jogos do campeonato veiculados pelo jornal. É importante destacar que a maioria das partidas não teve a repercussão nem mesmo o resultado anunciados após sua realização, dessa forma, os jogos que estão sem resultado foram identificados no jornal em uma edição anterior a partida, quando o periódico anunciava os jogos que aconteceriam no fim de semana seguinte. Cabe destacar também que as partidas que estão com os resultados se referem ao jogo entre os primeiros times de cada agremiação.

Tabela 1: Jogos do campeonato da Liga em 1916

Jogo	Divisão	Data da reportagem
Progresso 9X0 Cruzeiro	2ª	20/03/1916
São Paulo 8X0 Internacional	1ª	20/03/1916
Rio Grande X São Pedro	1ª	20/03/1916
Nacional X União Brasil	2ª	31/03/1916
Riograndense X União Fabril	1ª	31/03/1916
São Paulo 7X0 São Pedro	1ª	10/04/1916

¹¹Os critérios que estabeleceram quais agremiações pertenceriam a uma ou a outra divisão não foram divulgados. Se evidenciou, que as agremiações maiores, com maior força política e também futebolística, compuseram a primeira divisão, os demais a segunda.

Progresso X Nacional	2 ^a	14/04/1916
Rio Grande X Internacional	1 ^a	14/04/1916
Riograndense 1X5 São Paulo ¹²	1 ^a	22/04/1916
Rio Grande X União Fabril	1 ^a	22/04/1916
União Brasil X Cruzeiro	2 ^a	28/04/1916
São Pedro X União Fabril	1 ^a	28/04/1916
União Fabril X Internacional	1 ^a	06/05/1916
Rio Grande 1X3 São Paulo	1 ^a	22/05/1916
Rio-grandense X Internacional	1 ^a	27/05/1916
Progresso X União Brasil	2 ^a	27/05/1916
São Paulo 10X0 União Fabril	1 ^a	05/06/1916
Progresso X União Brasil	2 ^a	08/07/1916
Rio-grandense X União Fabril	1 ^a	08/07/1916
Rio Grande X Internacional	1 ^a	28/07/1916
Rio-grandense 1X0 Rio Grande ¹³	1 ^a	07/08/1916
Nacional X União Brasil	2 ^a	11/08/1916
São Pedro X Internacional ¹⁴	1 ^a	11/08/1916
São Paulo X Rio-grandense	1 ^a	19/08/1916
União Fabril X Rio Grande	1 ^a	26/08/1916
São Pedro X Internacional	1 ^a	09/09/1916
São Paulo X União Fabril ¹⁵	1 ^a	15/09/1916

¹² Cesar (2012).

¹³ O Rio Grande entrou com recurso por escalação irregular de atleta.

¹⁴ Jogo foi adiado em função do mau tempo.



São Paulo 1X0 Rio Grande	1ª	25/09/1916
União Brasil 4X0 Progresso	2ª	14/10/1916
São Pedro X Rio-grandense	1ª	20/10/1916
União Brasil X Internacional ¹⁶		30/10/1916
São Paulo 4X1 Scratch da Liga		30/10/1916

A tabela 1 mostra que o primeiro campeonato da liga contou com um grau de complexidade incomum até aquele momento. A competição se desenvolveu por alguns meses, mas a cada final de semana havia um ou no máximo dois jogos, um por divisão. A segunda divisão, por contar com menor número de clubes, não possuía jogos em todos os finais de semana, já a primeira divisão contava com partidas todos os domingos, exceto em função de eventuais chuvas que alagavam os campos.

É importante frisar que, apesar da imprensa demonstrar um interesse crescente pelo futebol, das 32 partidas da competição (somando primeira e segunda divisão), apenas nove foram repercutidas no dia seguinte, com informações sobre o resultado final, considerando-se o periódico utilizado nessa pesquisa. Além disso, em apenas uma oportunidade, no dia 11/08/1916, o periódico anunciou a classificação parcial da competição que tinha São Paulo e Rio Grande empatados na liderança.

O regulamento da competição permitia que o clube que se sentisse lesado por determinada ação do adversário ingressasse com recurso na liga. Foi o que fez o Rio Grande, ao ser derrotado pelo Rio-grandense por 1 X 0. O Rio Grande alegou que o adversário havia escalado um jogador (Gama) que não estava inscrito na liga, o que, a princípio, acarretaria em multa e reversão dos pontos da partida. Após a situação ser analisada, o recurso do Rio

¹⁵ Tal enfrentamento já havia acontecido com vitória de 10 X 0 para o São Paulo. O jornal, entretanto anuncia novamente o enfrentamento, mas não se sabe se esse segundo anúncio foi um erro do periódico, ou se o jogo teve de ser realizado novamente.

¹⁶ Campeão da segunda divisão contra o último colocado da primeira, o jornal anunciou que a partida terminou empatada, sem esclarecer o resultado.

Grande foi aceito, ou seja, o Rio-grandense perdeu os dois pontos para o rival. Entretanto, a multa acabou não sendo cobrada (ECHO DO SUL. 07/08/1916). Porém, para fins do campeonato, a perda dos pontos acabou sendo mais significativa, pois deu ao Rio Grande a possibilidade de continuar na luta pelo título.

O recurso que deu ganho de causa para o Rio Grande abriu precedentes para que novas reclamações fossem requeridas. Nesse sentido, o Cruzeiro do Sul decide se desligar novamente da instituição, por não ter sido atendido em uma reivindicação que encaminhou à liga (ECHO DO SUL, 08/07/1916). Desse modo, o clube passou o restante da temporada jogando amistosos com equipes que não faziam parte do certame.

Na 27ª rodada, ocorreu a partida decisiva entre São Paulo e Rio Grande. O São Paulo venceu o jogo pelo placar de 1 X 0 e sagrou-se campeão (ECHO DO SUL. 25/09/1916). Posteriormente, a liga marcou um evento de encerramento da temporada na qual o campeão, São Paulo, jogaria contra o *scratch* da liga e o União Brasil (primeiro colocado da segunda divisão) enfrentaria o Internacional (último colocado da primeira divisão), para decidir quem estaria na primeira divisão no ano seguinte. Após o empate na decisão entre União Brasil e Internacional¹⁷ e a vitória por 4 X 1 do São Paulo frente à “Seleção da Liga”, houve a entrega das premiações, além de discursos dos representantes das equipes (ECHO DO SUL. 30/10/1916). A realização da primeira edição do Campeonato Municipal, organizado pela Liga de Football Riograndense, foi uma referência importante para o futebol da cidade. Além de contar com 10 clubes, entre primeira e segunda divisão, o certame se estendeu durante quase todo o ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol em Rio Grande no início do século XX possuiu movimentações interessantes para a época, embora o movimento mais efetivo de fundação de clubes tenha se dado somente a partir de 1908, é importante reiterar que o esporte já era praticado, em termos

¹⁷ Segundo a edição do dia 27/10/1916, o clube campeão da segunda divisão teria que vencer o jogo frente ao último colocado da primeira para ter o direito de disputar a divisão de elite do cidadão no ano seguinte. Como a partida terminou em igualdade, tudo indica que o Internacional continuou compondo a primeira divisão.

clubísticos, desde 1900. Nesse sentido, convém reiterar que não se pretendeu nesse texto abordar a forma de constituição das agremiações, mas sim, como essas desenvolviam o então novo esporte.

Os amistosos foram importantes para que a comunidade começasse a conhecer o futebol, entretanto, os clubes da época, começavam a aflorar o espírito competitivo e organizar amistosos e campeonatos. Essa competitividade, porém, instigava sentimento de rivalidade que começava a aflorar, gerando brigas dentro de campo e rompimentos de relações. Todavia, o aumento da competitividade acabou determinando a fundação das ligas, com o objetivo de gerir o futebol na cidade. Inegavelmente, há outros vieses acerca do futebol de Rio Grande, tais como o movimento de fundação das agremiações, as excursões e também o futebol fabril, porém, nesse texto o interesse foi mostrar como o esporte era praticado no início do século XX, para analisar as primeiras formas de competições disputadas na cidade do clube mais antigo em atividade do Brasil e detentora de três títulos estaduais.

REFERÊNCIAS

- CESAR, Willy. **Um século de futebol popular**: a história do Sport Club São Paulo. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2012.
- CORREIA, Jones Mendes. **Os Vínculos clubísticos e as lógicas do jogo**: um estudo sobre a emergência do futebol na cidade de Rio Grande-RS (1900-1916)/Jones Mendes Correia; Luiz Carlos Rigo, Orientador. Dissertação (Mestrado), PPG em Educação Física, ESEF-UFPel - Pelotas, 2014.
- FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 25ª Ed. São Paulo: Graal, 2012.
- FOUCAULT, Michel. Genealogia e poder In: **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 25ª Ed. São Paulo: Graal, 2012.
- FOUCAULT, Michel. A vida dos Homens infames. In: **O que é um autor**. 7.ed. Lisboa, Portugal: Nova Veja, 2009.
- GASTALDO, Édison: Futebol e sociabilidade: apontamentos sobre as relações jocosasfutebolísticas I. In: **Esporte e Sociedade**, número 3, Rio de Janeiro, RJ: Jul2006/Out2006.





ARTIGO

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** 5^oed. 7^o reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, Fernando Godinho. **Singularidades do futebol da cidade de Rio Grande/RS na década de 1930/** Fernando Godinho Lima; Luiz Carlos Rigo, orientador. Dissertação (Mestrado), PPG em Educação Física, ESEF-UFPel - Pelotas, 2014.

PEREIRA, Leonardo Afonso de Miranda. **Footballmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro -1902-1938.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

RIGO, Luiz Carlos. **Memórias de um Futebol de Fronteiras.** Pelotas: Editora Universitária UFPel, 2004.

TORRES, Luiz Henrique. **Rio Grande: 180 anos de jornalismo.** Rio Grande: FURG, 2012.

EDIÇÕES DO *ECHO DO SUL*

29/05/1909, 18/07/1910, 1^o/08/1910, 20/08/1910, 22/08/1910, 09/03/1912, 27/05/1912, 10/06/1912, 17/06/1912, 27/08/1912, 23/09/1912, 14/10/1912, 22/04/1913, 22/08/1913, 27/08/1913, 27/10/1913, 17/11/1913, 29/08/1914, 12/09/1914, 14/09/1914, 21/09/1914, 28/09/1914, 03/10/1914, 30/10/1914, 31/10/1914, 20/11/1915, 30/12/1915, 02/02/1916, 21/02/1916, 22/02/1916, 20/03/1916, 31/03/1916, 10/04/1916, 14/04/1916, 22/04/1916, 28/04/1916, 06/05/1916, 22/05/1916, 27/05/1916, 05/06/1916, 08/07/1916, 28/07/1916, 07/08/1916, 11/08/1916, 19/08/1916, 26/08/1916, 09/09/1916, 15/09/1916, 25/09/1916, 14/10/1916, 20/10/1916, 27/10/1916, 30/10/1916.

EDIÇÕES DO *O INTRANSIGENTE*

03/11/1914, 17/11/1914.

SITES:

BOTÕES PARA SEMPRE, disponível em: botoesparasempre.blogspot.com.br. Acesso em: 27/09/2012.

